

## Simpósio Temático 2

**Mara Lígia Fernandes Costa**  
**Universidade Estadual do Piauí**

**Título da Comunicação:** Histórias íntimas: família e privacidade na produção literária de Clodoaldo Freitas

**RESUMO:** O sentimento de individualidade aflorou com intensidade no decorrer do século XIX, e a Igreja Católica frente às transformações sociais, que culminaram com a progressiva consolidação da noção de privacidade preparou estratégias para se fazer presente nessa nova sociedade, sem transgredir totalmente as regras de privacidade, do período. Um exemplo dado pela referida instituição está no sigilo do sacramento da confissão religiosa, que desempenhou uma função essencial para efetuar a vigilância entre casais. Entretanto, o discurso anticlerical também em voga apontava os riscos morais que o referido sacramento religioso poderia oferecer às famílias. Nos romances do literato piauiense Clodoaldo Freitas, são apresentadas situações em que especialmente a prática da confissão religiosa, constitui a principal razão de conflitos conjugais. O debate, originalmente de cunho religioso, acabava se espraiando para outras dimensões nas quais a preservação da intimidade é posta em questão, uma vez que estaria sendo “invadida” pela Igreja Católica, através dos clérigos. Nesse sentido, a meta deste estudo é problematizar como Clodoaldo Freitas explicita o tema para apontar de que maneira a referida prática religiosa poderia ferir os princípios de intimidade, o que, por sua vez, era sugerida até mesmo como uma ameaça ao próprio ambiente familiar.